
	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

PROGRAMA PRELIMINAR


Elaborado por CMS		Aprovação	
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 1

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

	Requisitos Gerais

Índice

	<i>Pág.</i>
1. Objetivo	3
2. Caraterísticas gerais	3
3. Descrição e disposições construtivas	4
4. Regulamentação	6
5. Projetos	7
<u>Anexos:</u>	9
A – Lista de Áreas	9
B – Esquema da Distribuição dos Espaços	12
C – Fichas de Caraterização dos Espaços	16

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

1. Objetivo

O presente documento tem como objetivo definir os requisitos a respeitar no projeto e obra do Edifício Municipal para Serviços em referência.

Os requisitos apresentados constituem-se como os mínimos para o cumprimento do objectivo definido, não prejudicando a aplicação de outros parâmetros que a legislação, normas e regras técnicas e boas práticas imponham.

2. Caraterísticas gerais

O edifício destina-se à instalação de serviços municipais que se encontram atualmente dispersos por quase cinco dezenas de locais.

Pretende-se com esta centralização de serviços potenciar a otimização de recursos da autarquia, quer ao nível financeiro, quer da operacionalidade e funcionamento da sua estrutura, contribuindo desta forma para a criação de condições para enfrentar os atuais desafios sociais, ambientais e tecnológicos e na perspetiva da prestação de um serviço público de qualidade que dê satisfação aos interesses dos munícipes de Sintra.


O edifício a desenvolver deve satisfazer os requisitos funcionais definidos ao longo do presente documento e constituir-se como uma *referência municipal*, designadamente ao nível da acessibilidade, da eficiência energética e sustentabilidade ambiental, da segurança, conforto e bem-estar dos seus ocupantes e visitantes e da minimização dos custos de funcionamento e manutenção.

Nessa medida serão, no mínimo, tidos em conta os seguintes fatores:

- Acessibilidade total a cidadãos portadores de dificuldades de locomoção
- Obter classificação ambiental e eficiência energética superior que garanta desempenho eficiente do edifício. Adoção de princípios concorrentes para a sustentabilidade ambiental do ambiente construído com base em:
 - Valorização de recursos locais e adequada integração
 - Promover a eficiência no uso dos recursos
 - Reduzir impacte de cargas
 - Promover vivência socioeconómicas sustentáveis
 - Adotar métodos inovadores de gestão ambiental

A certificação a obter poderá ser efetuada, nomeadamente, pelos sistemas LEED (Leadership in Energy & Environmental Design), programa norte-americano de certificação verde de edifícios que reconhece as melhores práticas e estratégias de construção (classificação: certificado; prata, ouro, platinum); LiderA (Liderar pelo Ambiente) para a construção sustentável, sistema voluntário Português que tem em vista efetuar de forma eficiente e integrada de apoio, avaliação e certificação do ambiente construído que procure a sustentabilidade (classificação A, A+, A++ e A+++); BREEAM método de avaliação e classificação ambiental para construções aplicado em diferentes países europeus e a nível mundial (classificação de 1 a 5 estrelas). A certificação requerida será, no mínimo, equivalente ao sistema “LEED prata”

Elaborado por CMS		Aprovação	
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 3

	Edifício Municipal para Serviços		
	PROGRAMA PRELIMINAR		

O edifício respeitará também níveis de conforto acústico adequados à sua função, tendo em conta a proximidade da infra-estrutura ferroviária.

Ao nível das infra-estruturas e instalações técnicas, definem-se de seguida os principais parâmetros a considerar:

- Sistema de gestão técnica centralizada de energia
- Instalações de telecomunicações e informática com rede de cablagem estruturada da Categoria 6
- Instalações elétricas de energia de emergência com grupo eletrogéneo exclusivo para segurança, grupo eletrogéneo para socorro e de Unidades Permanentes de Socorro (UPS) para sistemas e equipamentos informáticos
- Ascensores, incluindo ascensor prioritário de bombeiros

As áreas aproximadas constam do Anexo A. A distribuição dos espaços no edifício deverá ser de acordo com o esquema do Anexo B.

3. Descrição e disposições construtivas

O edifício destina-se a serviços, devendo ser organizado de acordo com os princípios e boas práticas adequados a essa tipologia de construção.

Genericamente, nos pisos inferiores serão instalados os serviços de receção, segurança, espera e atendimento, bem como os espaços de utilização comum a todos os trabalhadores ocupantes do edifício (auditório, refeitório/bar), e ainda outros espaços não utilizados exclusivamente pelos ocupantes/trabalhadores instalados no edifício (centro clínico).

Nesses pisos situar-se-ão também a reprografia, o arquivo geral, os compartimentos afetos à manutenção e à limpeza e os compartimentos técnicos que se afigurem necessários (instalações elétricas, telecomunicação, AVAC, etc.).


O átrio principal deverá possuir características adequadas à receção, controlo de acessos/segurança, espera e atendimento, bem como à distribuição dos ocupantes e visitantes do edifício pelos núcleos de circulação vertical, incluindo o acesso aos pisos de estacionamento. Deverá também, tanto quanto possível, constituir um ponto de encontro dos ocupantes do edifício, sem que possua o carácter de sala de convívio.

Nos pisos superiores serão instalados os postos de trabalho, com tipologia predominante técnica e administrativa e alguns postos de direção e chefia. A distribuição dos espaços será em *open space*, com as seguintes especificidades:

- Previsão da futura compartimentação de alguns espaços (gabinetes para direção/chefia, sectores específicos de trabalho) com divisórias amovíveis em placas de gesso cartonado tipo *Pladur*
- Cumprimento das distâncias, áreas máximas de fogo e demais prescrições regulamentares aplicáveis definidas na Portaria n.º 1532/2008

Em cada um dos pisos serão previstos compartimentos para arrumos (limpeza, materiais/mobiliário), arquivos locais e áreas técnicas.

Elaborado por CMS		Aprovação	
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 4

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

Na cobertura serão também instaladas as áreas técnicas que se afigurem necessárias, sempre no estrito cumprimento das prescrições funcionais e de segurança aplicáveis.


Relativamente à envolvente exterior do edifício, são definidas as seguintes especificações arquitectónicas (ver também Nota Prévia no Anexo C):

- Vãos:
 Sim: Caixilharia de alumínio ou alumínio/madeira com corte térmico, folhas móveis preferencialmente batentes, oscilo-batentes ou projectantes, vidros duplos ou triplos.
 Não: Caixilhariias de PVC.
- Fachadas:
 Sim: Até à cota 2,00 m: revestimento com peças de dimensão mínima 1,00 x 0,50m (pedra, betão, chapa de aço, etc.) e solução de fixação que garanta a resistência mecânica ao choque (fixação directa ao maciço da parede exterior);
 Acima dos 2,00 m: fachada ventilada (cerâmica, betão, pedra, etc.);
 São admitidas soluções de fachada cortina desde que fique garantida a certificação energética exigida bem como o controlo da incidência da radiação solar.
 Não: Revestimento contínuo tipo Capoto, fachada ventilada (oca) abaixo dos 2,00 m de altura, cerâmicas abaixo dos 2,00 m de altura.
- Coberturas:
 Embora não seja indicada referência de revestimento, exige-se a compatibilização arquitectónica de todos os volumes e equipamentos que se localizem na cobertura por forma a garantir uma imagem coerente do edifício visto a partir de cotas mais elevadas, designadamente das janelas dos edifícios da baixa do Cacém.

Praça

- Pavimento da Praça:
 Sim: Lajetas de pedra ou betão, calçada.
 Não: Betonilha.
- Remate com o Parque:
 Deverá ser assegurada uma relação de continuidade entre a praça e o parque urbano já existente, embora esteja prevista a possibilidade de criar pátios “à inglesa” para iluminar e ventilar alguns espaços de apoio localizados por baixo do pavimento da praça.

Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 5

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

4. Regulamentação


O edifício respeitará escrupulosamente as disposições legais em vigor, bem como as normas e regras técnicas aplicáveis.

Para agilizar a verificação da conformidade das soluções a desenvolver, e sem prejuízo da necessária consulta dos documentos, indicam-se de seguida algumas das principais referências legislativas e normativo a aplicar – listagem não exaustiva.

a) Legislação

Área	Referência
Projeto	Lei n.º 31/2009, de 3 de julho
Urbanização e edificação	Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes Decreto-Lei n.º 38382/1951, de 7 de agosto Aviso n.º 578/2009, de 08 de janeiro - Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação do Concelho de Sintra
Acessibilidade a cidadãos portadores de deficiência	Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto
Comportamento acústico	Decreto-Lei n.º 96/2008, de 9 de junho Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro Decreto-Lei n.º 146/2006, de 31 de julho Decreto-Lei n.º 129/2002, de 11 de maio
Resíduos de construção e demolição	Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março
Conforto térmico e qualidade do ar	Portaria n.º 349-A/2013, de 29 de novembro Portaria n.º 349-B/2013, de 29 de novembro Portaria n.º 349-C/2013, de 2 de dezembro Portaria n.º 349-D/2013, de 2 de dezembro Portaria n.º 353-A/2013, de 4 de dezembro Decreto-Lei n.º 118/2013, de 20 de agosto
Segurança contra incêndio em edifícios	Despacho n.º 2074/2009, de 7 de Janeiro, do Presidente da ANPC Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro Portaria n.º 1532/2008, de 29 de Dezembro
Instalações elétricas	Portaria 949-A/2006, de 11 de setembro
Segurança e Saúde do Trabalho	Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, alterada pela Lei n.º 3/2014, de 28 de Janeiro Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de fevereiro de 2012 Decreto-Lei n.º 46/2006, de 24 de fevereiro Decreto-Lei n.º 111/2002, de 16 de abril de 2002 Decreto-Lei n.º 301/2000, de 18 de novembro Portaria n.º 1456-A/95, de 11 de dezembro Decreto-Lei n.º 390/93, de 20 de novembro
Segurança na Construção Civil e Obras Públicas	Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro Portaria n.º 101/96, de 3 de abril
Estabelecimentos comerciais, de escritório e de serviços	Decreto-Lei n.º 243/86, de 20 de agosto

Elaborado por CMS		Aprovação	
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 6

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

Equipamentos de trabalho	Decreto-Lei n.º 103/2008, de 24 de junho Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro
Prescrições mínimas de SST nos locais de trabalho	Decreto-Lei n.º 347/93, de 1 de outubro Portaria n.º 987/93, de 6 de outubro

b) Normas técnicas

Área	Referência
Requisitos de acústica	NP ISO 1996
Conforto térmico e qualidade do ar	NP 1796. EN ISO 16000.
Segurança contra incêndio em edifícios	EN 1125. EN 1154. EN 1155. EN 1158. EN 12150. NP EN 13830. NP EN 60695. EN 15080. EN 15269. EN 13501. NP EN 12209. NP EN 12874. NP EN 13238. EN 1366. EN 1634. EN 1365. EN 1363. EN ISO 1182. NP EN 1101. NP EN 1102. NP EN 1103. NP EN 3. NP EN 2. NP 3064. NP 1800.
Guarda-corpos	NP 4491
Instalações sanitárias	NP 1572
Alarmes anti-intrusão	EN 50131
Videovigilância	EN 50132
Sinalização de segurança	NP 3992. NP 4280. NP 4303. NP 4386
Deteção de incêndio	NP EN 54. EN 50130
Controlo de fumos	EN 12101. EN 15650

c) Referências várias

Área	Referência
Serviços Públicos	"Guia para a Instalação de Serviço Públicos", Secretariado para a Modernização Administrativa, 2.ª edição – Junho 91


5. Projetos

Os projetos a elaborar serão apresentados à CMS para sua apreciação e aceitação/aprovação, prévias ao envio a outras entidades licenciadoras, quando aplicável. Os projetos de execução carecem também de apreciação e aceitação por parte da CMS.

Os projetos a elaborar deverão incluir pelo menos as seguintes especialidades:

- Projeto de Arquitetura
- Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios
- Projeto de Fundações e Estruturas
- Projeto de Arquitetura Paisagista/Espaços Exteriores
- Projeto de Acessibilidades
- Projeto de Águas (incluindo Rede de Incêndio Armada)
- Projeto de Esgotos (domésticos e pluviais)
- Projeto de Instalações de Gás
- Projeto de Instalações Elétricas (incluindo energia de emergência/Gerador de Emergência, energia socorrida/UPS, rede de som, vídeo, proteção contra descargas atmosféricas)
- Projeto de Sistema de Gestão Técnica Centralizada

Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 7

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR


- Projeto de Instalações de Telecomunicações e Informática
- Projeto de Instalações de Transporte de Pessoas e Cargas
- Projeto de Instalações de AVAC (incluindo sistemas de controlo de fumos)
- Projeto de Térmica (incluindo certificação)
- Projeto de Acústica
- Projeto de Segurança Integrada (incluindo Sistema Automático de Detecção de Incêndios, deteção de Gases Combustíveis, deteção de Intrusão, sistema de CCTV, extinção de incêndios – automática e portátil –, controlo de acessos, sinalética de segurança)
- Projeto de Sinalética de Informação
- Compilação Técnica da Obra

Os projetos a elaborar deverão ser compostos e organizados de acordo com a Portaria 701-H/2008, de 29 de Julho, respeitando todas as fases aplicáveis aí definidas.

Anexos:

- A – Lista de áreas
- B – Esquema da distribuição dos espaços
- C – Fichas de Caracterização dos Espaços


Elaborado por CMS		Aprovação	
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 8

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

Anexo A

Lista de Áreas


Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 9

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

	Lista de Áreas
--	-----------------------

<i>Designação dos espaços</i>	<i>Área útil (m2)</i>	<i>Área bruta (m2)</i>	<i>N.º de lugares</i>	<i>Piso</i>	<i>Observações</i>
Auditório	190	244		0	
Sala	120		100		
Camarins	30				
Sanitários	18				
Projeção/Som	15				
Refeitório	340	448		0	
Refeições	160				200 utilizadores simultâneos
Bar	50				
Cozinha e áreas anexas	100				
Vestiários/sanitários de pessoal	30				
Áreas técnicas	160	192		0	
Central térmica/AVAC	30				
Posto de transformação	25				
Gerador de Emergência	15				
UPS	10				
Grupo de Bombagem SI	20				
Quadro geral/contagem eletricidade	10				
Contagem água	10				
Informática	20				
Resíduos	20				
Átrio principal de acesso	170	227		1	
Receção e telefonistas	10		3		
Sala de espera	80		30		
Posto de Segurança	20		1		
Sanitários de público	40				
Centro Clínico	140	163		1	
Receção	10		1		
Espera	30				
Serviço administrativo	20		4		
Sala enfermagem	12				
Sala fisioterapia	16				
Gabinetes médicos	24				2 x 12 m2 = 24 m2
Limpos/Armazém materiais saúde	8				
Vestiários/sanitários pessoal	20				
Áreas de serviços	360	436		0 / 1	
Reprografia	15				
Arquivo central	200				
Arrumos	80				4 x 20 m2 = 80 m2
Limpeza (arrumos + vestíário)	45				
Manutenção	20				

Elaborado por CMS	Aprovação
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015
	N.º páginas 44 Página n.º 10


	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

Designação dos espaços	Área útil (m2)	N.º de lugares	Piso	Observações
Salas de serviços em <i>open space</i>		6030	1a / 2 / 3	
Gabinetes de direção e chefia	18			
Salas de reuniões	20	12		
Reprografia	4			
Espera/átrio	16			
Arrumos limpeza	6			
Informática/electricidade/UPS	9			
Arquivos	20			
Sanitários (2 H + 2 S + 1 defic.)	30			
Áreas técnicas cobertas	120		Cobertura	
Áreas técnicas descobertas	-			

Os elementos e áreas apresentados acima são apenas indicativos, devendo, em caso de discrepância, serem consideradas as áreas brutas constantes no quadro apresentado de seguida:

				cota	104,0	107,0	110,0	116,0	119,7	123,4	127,1	130,8	134,5	138,2	TOTAL
				piso	-2	-1	0 (rua)	1 (praça)	1a (mezanino)	2	3	4	5	6	
área de construção	Usos privados	comércio	(m2)				2.765								13.580
		usos mistos					1.275	2.530	2.970	1.022					
		serviços							642	642	578	578	578		
	Serviços C.M.Sintra	escritórios					1.205	1.530	2.030	1.265					6.420
		átrio					227								
		centro clínico					163								
	Total por pisos				0	0	4.040	4.125	4.500	3.694	1.907	578	578	578	20.000
Postos de trabalho C.M.Sintra		9m2/posto	(un)	-	-	-	134	170	226	141	-	-	-	670	
áreas técnicas	Serviços C.M.Sintra áreas de apoio	auditório	(m2)				244								1.530
		serviços técnicos					436								
		refeitório					448								
		acessos					210								
		áreas técnicas					192								
	Usos privados	acessos					65							65	
	Usos privados áreas de apoio	armazém e cais					572							572	
Estacionamento (inclui 50 lugares para serviços C M Sintra)			7.615	7.615										15.230	
Total por pisos			7.615	7.615	2.167	0	0	0	0	0	0	0	0	17.397	
Lugares de estacionamento para usos privados ou publicos		(un)	245	195	-	-	-	-	-	-	-	-	-	440	
Lugares de estacionamento para serviços C.M.Sintra		(un)	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	

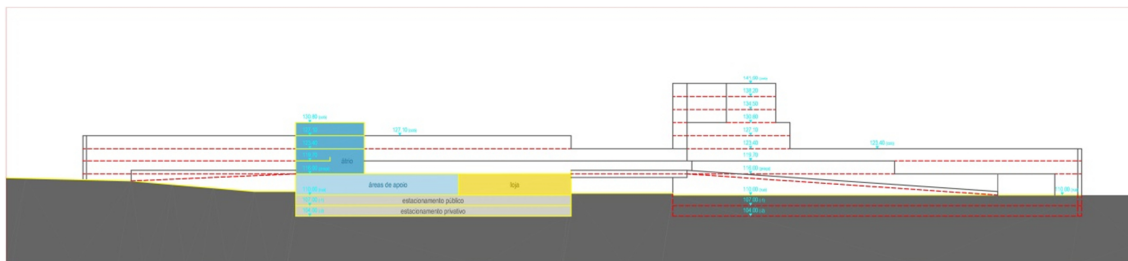
Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 11

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

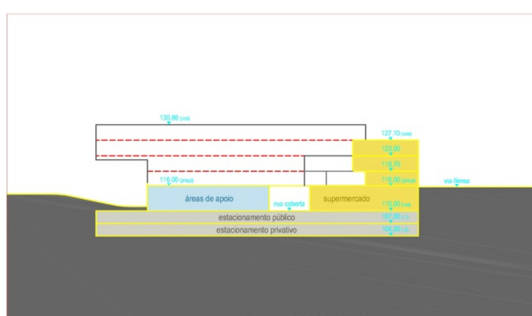
Anexo B

Esquema de Distribuição dos Espaços

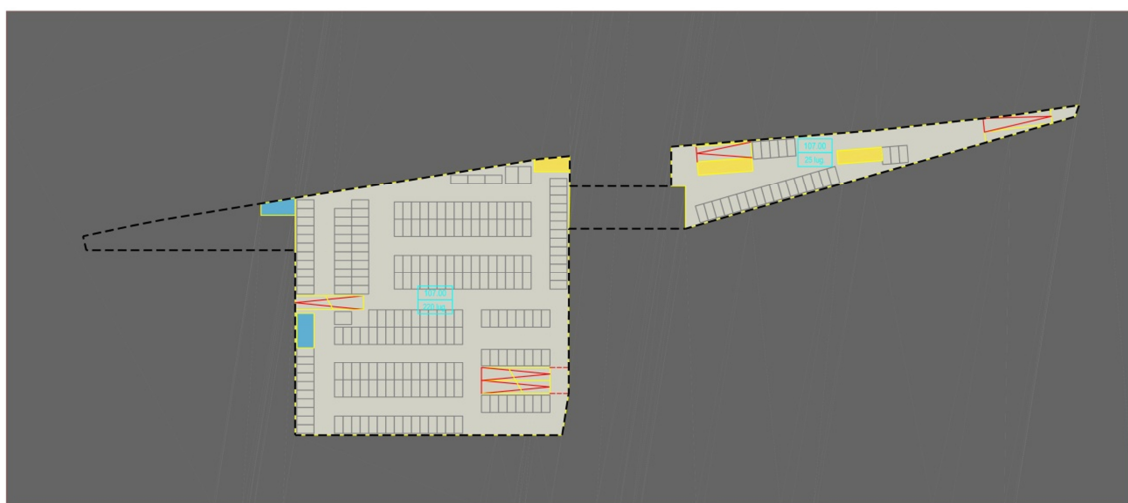
Elaborado por CMS		Aprovação	
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 12



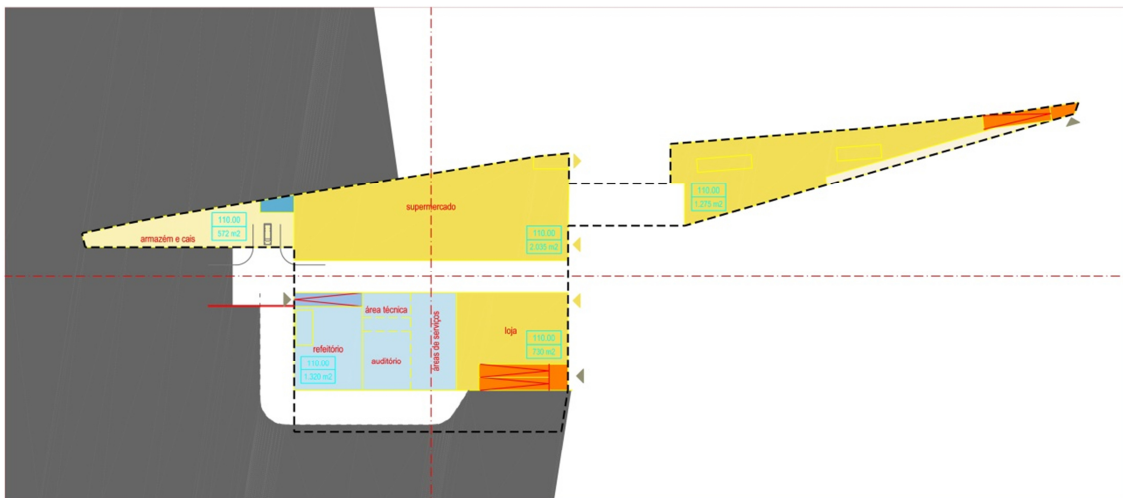
Perfil



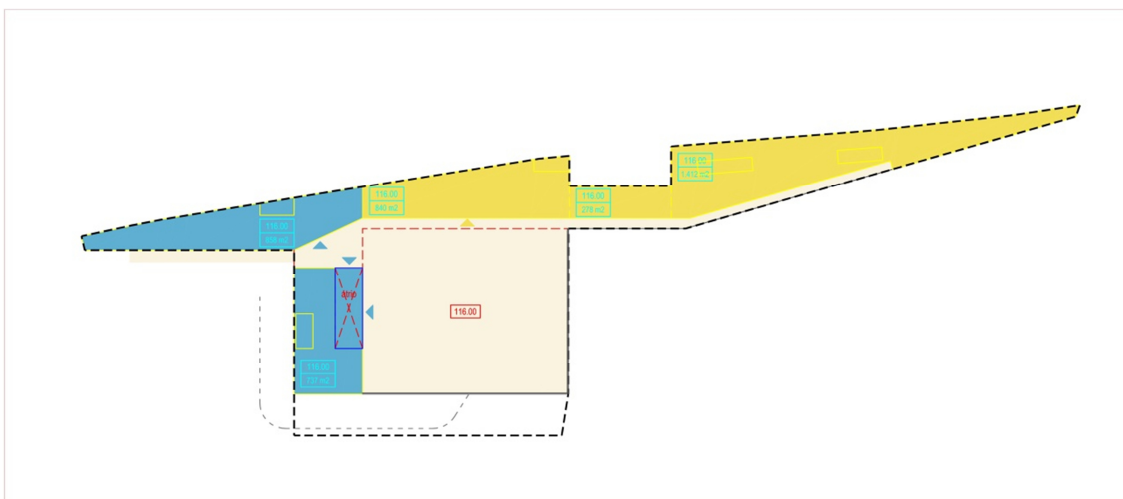
Perfil



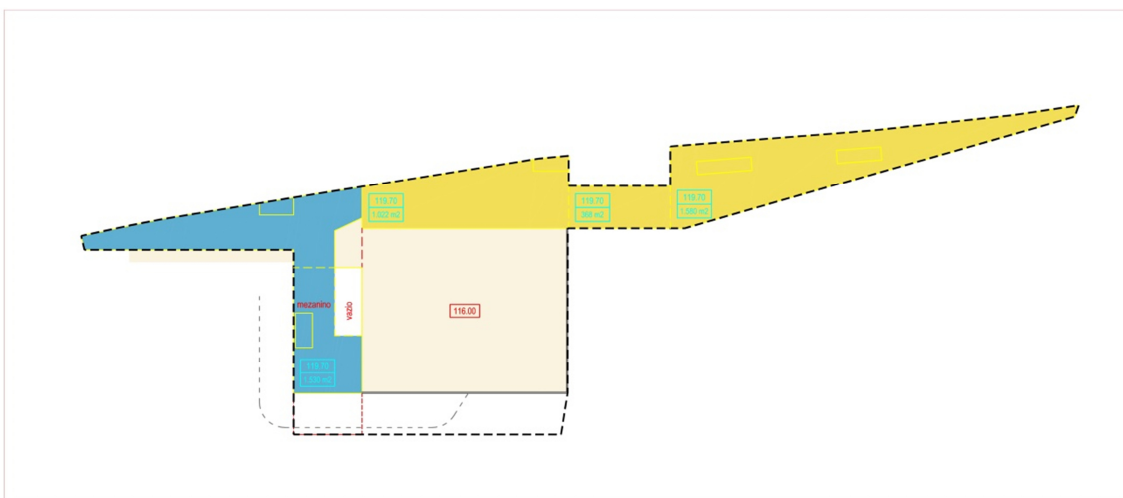
Planta piso -2 (104.00) e -1 (107.00)



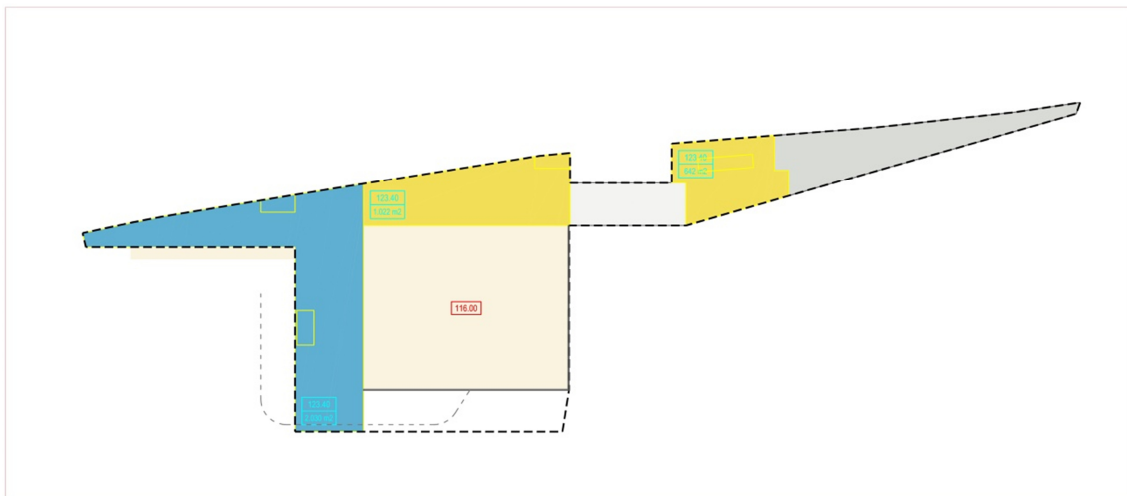
Planta piso 0 (110.00)



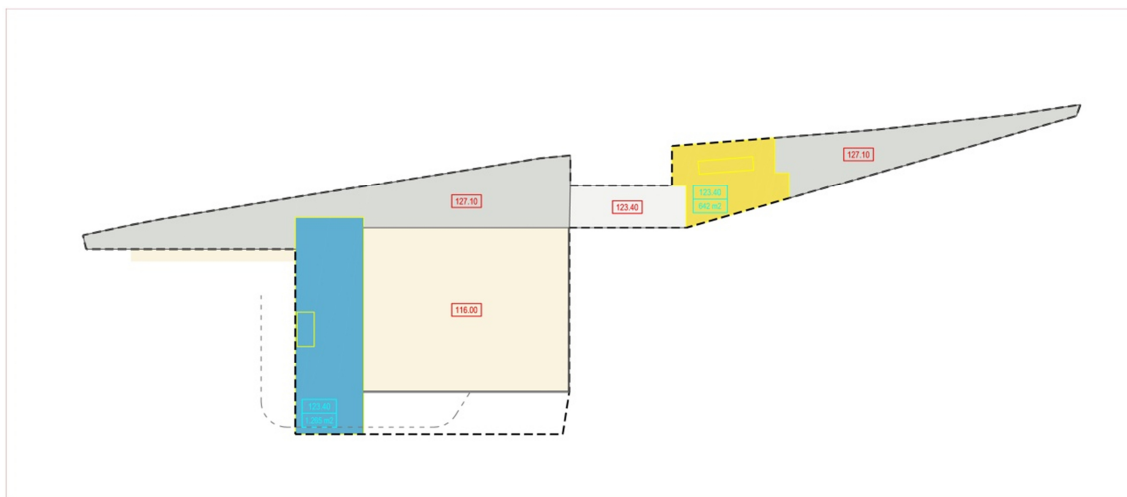
Planta piso 1 (116.00)




Planta piso 1a (119.70)



Planta piso 2 (123.40)




Planta piso 3 (127.10)

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

Anexo C

Fichas de Caraterização dos Espaços

Elaborado por CMS		Aprovação	
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 16

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR


00	Ficha de Caracterização de Espaços
	<u>Índice</u>

As Fichas de Caracterização de Espaços apresentadas têm como objectivo definir os requisitos mínimos que os espaços a que se referem devem respeitar, sem prejuízo de outros que a legislação, normas e regras técnicas e boas práticas venha a impor.

N.º	Descrição
01	Átrio principal de acesso
02	Receção e sala de espera
03	Posto de Segurança
04	Circulações
05	Elevadores
06	Instalações sanitárias, balneários e vestiários
07	Auditório/ Sala Polivalente
08	Refeitório
09	Centro clínico
10	Área da manutenção
11	Arrumos para limpeza
12	Arquivo central
13	Arquivos locais
14	Reprografia
15	Espaços de serviços
16	Áreas técnicas centrais
17	Áreas técnicas locais

Nota prévia: A caracterização arquitectónica do edifício, com as respectivas soluções construtivas, será definida no projecto de arquitectura em sede de controlo prévio da operação urbanística a realizar na parcela. As soluções que se elencam para o edifício devem ser tomadas como referências de qualidade e robustez a observar na elaboração do mencionado projecto e não como especificações a introduzir literalmente no mesmo. A conformidade com as normas legais e regulamentares aplicáveis e coerência do projecto arquitectónico prevalecem sobre qualquer das referências abaixo indicadas.

Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 17

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR

01	Ficha de Caracterização de Espaços
	<u>Átrio principal</u>

1. Aspetos de carácter geral

O átrio principal possuirá características adequadas à receção, controlo de acessos/segurança, espera e atendimento, bem como à distribuição dos ocupantes e visitantes do edifício pelos núcleos de circulação vertical, incluindo o acesso aos pisos de estacionamento. Deverá também, tanto quanto possível, constituir um ponto de encontro dos ocupantes do edifício, sem que possua o carácter de sala de convívio.

Acabamentos laváveis e duráveis.

Lambrim lavável até à altura de 2,0 m.

Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

Utilização de materiais de construção da região (pavimentos, p. ex.).

Janelas para ventilação e iluminação natural.

Solução de ensombramento regulável.

Tetos falsos visitáveis.

Disposições construtivas em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008.

Plena acessibilidade a cidadãos portadores de dificuldade de locomoção.

Em espaço do Átrio Principal será instalada a Receção (incluindo posto de telefonista) e o posto de vigilância da Central/Posto de Segurança.

Em ligação direta com o Átrio Principal serão instaladas a Sala de Espera, o Atendimento e o Posto de Segurança. Os acessos ao Auditório e aos núcleos de circulação verticais (escadas e elevadores) e as saídas de emergência terão visualização direta do vigilante do Posto de Segurança.

Especificações arquitectónicas (ver Nota Prévia):

- Pavimento:

Sim: Pavimento contínuo, pedra, cerâmico, marmorite *epoxy*.

Não: Peças cerâmicas ou de pedra com dimensão inferior a 0,50 x 0,50 m, pavimento vinílico.

- Paredes:

Sim: Pedra, cerâmicos e madeira até cota 2,00.

Não: Pinturas abaixo da cota 2,00 m, peças de revestimento com superfície inferior a 0,25m²

- Tectos:

Sim: Tecto preferencialmente com absorção acústica, tendencialmente contínuo e com visitas pontuais para garantir acesso aos equipamentos.

Não: Tectos modulares.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteiras nos tetos falsos.

Rodapé técnico tipo DLP nas paredes (correntes fortes + correntes fracas).

Calha e caixas de pavimento com reticulado 5 m x 5 m, capacidade de 12 módulos de aparelhagem (correntes fortes + correntes fracas) – 2 tomadas elétricas + 2 tomadas elétricas socorridas + 4 tomadas RJ45.

Equipamentos de segurança com energia de emergência/Grupo Eletrogéneo.

Equipamentos de informática com energia socorrida/UPS.

Iluminação geral com mínimo de 350 lux.

Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.

Tomadas elétricas para alimentação de ecrãs de Vídeo e TV.

Tomadas elétricas para terminais de controlo de assiduidade.

Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro <i>Parcela M - CE_Progr_Preliminar_Ago2015</i>	Edição n.º de Set.2015	N.º páginas 44	Página n.º 18



Tomadas elétricas para alimentação para postos de informação (equipamentos informáticos).
Tomadas elétricas para câmaras de videovigilância.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.
Rede de cablagem estruturada Categoria 6.
Tomadas para telefones públicos (2).
Tomadas para sinal Vídeo/TV/Rádio.
Tomadas para informática – controlo de assiduidade, postos de informação, tomadas de reserva.
Intercomunicador/Vídeoporteiro com ligação à Receção e ao Posto de Segurança.
Instalação de som ambiente – a utilizar como *alarm voice* do sistema de deteção incêndio.
Área WiFi.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.
Área vigiada por sistema de videovigilância.
Espaços cobertos por sistema de deteção de intrusão.
Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.
Sistema de torniquetes nos acessos às áreas de serviços.

2.4 AVAC

Grelhas de insuflação e extração ligadas a sistema centralizado de AVAC.
Sistema de controlo de fumos/desenfumagem.

2.5 Águas e esgotos

Bocas-de-incêndio da rede de Incêndio Armada.

2.6 Gás**3. Sinalética**

Sistema de sinalética de informação adequada, com painéis e sinalética para auto-encaminhamento.
Integração dos sistemas de sinalização de informação e de segurança.
Plantas de emergência fotoluminescentes em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.
Painéis/vitrinas para afixação de documentos na Sala de Espera (3 painéis com 2 m x 1 m/cada).

4. Equipamentos (prever apenas infra-estrutura e tomadas)

1 Televisor tecnologia *Led* (infraestruturas).
2 Monitores LCD para informação/Vídeo (infraestruturas).
1 Relógio digital de grande dimensão (infraestruturas).
3 Terminais de sistema de controlo de assiduidade (infraestruturas).

5. Outros aspetos

02

Ficha de Caracterização de Espaços

Receção e Sala de Espera

1. Aspetos de carácter geral

A Receção e a Sala de Espera possuirão ligação direta com o Átrio Principal.

Na Receção será instalado um posto de trabalho (recepcionista).

Na Receção será considerado espaço para dois postos de trabalho de telefonista; este espaço será isolado do posto de trabalho da Receção por painel envidraçado ligeiro, com características de isolamento acústico adequadas.

A Sala de Espera deverá, tanto quanto possível, funcionar como *foyer* do Auditório.

A Sala de Espera será instalada em espaço da Receção, da qual poderá ser isolada com meios ligeiros de compartimentação; a sua capacidade será de cerca de 20 visitantes.

Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

Solução de ensombramento regulável.

Tetos falsos visitáveis nas zonas da Receção e telefonistas.

Na Sala de Espera, materiais de revestimento de paredes e pavimentos de qualidade, confortáveis e preferencialmente oriundos da região.

Instalação de vitrinas para exposição de objectos na Sala de Espera.

Disposições construtivas em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008.

Plena acessibilidade a cidadãos portadores de dificuldade de locomoção.

Especificações arquitectónicas (ver Nota Prévia):

- Pavimento:

Sim: Pavimento contínuo, pedra, cerâmico, marmorite *epoxy*.

Não: Peças cerâmicas ou de pedra com dimensão inferior a 0,50 x 0,50 m, pavimento vinílico.

- Paredes:

Sim: Pedra, cerâmicos e madeira até cota 2,00.

Não: Pinturas abaixo da cota 2,00m, peças de revestimento com superfície inferior a 0,25 m²

- Tectos:

Sim: Tecto preferencialmente com absorção acústica, tendencialmente contínuo e com visitas pontuais para garantir acesso aos equipamentos.

Não: Tectos modulares.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteiras nos tetos falsos.

Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.

Equipamentos de segurança com energia de emergência/Grupo Electrogéneo.

Para a área da Sala de Espera:

Iluminação geral com mínimo de 400 lux.

Tomadas para alimentação de Vídeo/TV/Rádio.

Tomadas para informática.

No espaço de telefonistas:

Rodapé técnico tipo DLP nas paredes (correntes fortes + correntes fracas).

Iluminação geral com mínimo de 450 lux.

4 tomadas elétricas + 6 tomadas elétricas socorridas por UPS.

Todas as tomadas de equipamentos de comunicações socorridas por GE e UPS.

Para a zona de rececionista:

Rodapé técnico tipo DLP nas paredes (correntes fortes + correntes fracas).

Iluminação geral na Receção com mínimo de 450 lux.

2 tomadas elétricas + 4 tomadas elétricas socorridas por UPS.

Tomadas elétricas para câmaras de videovigilância.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.

Rede de cablagem estruturada Categoria 6.

Para a área da Sala de Espera:

Tomadas para sinal Vídeo/TV/Rádio.

4 tomadas RJ45.

Instalação de som ambiente/*alarm voice*.

Área WiFi.

No espaço de telefonistas:

Ligação das consolas da central telefónica.

6 tomadas RJ45.

Para a zona de rececionista:

2 tomadas RJ45.

Tomadas de sinal para ligação do equipamento de som ambiente/*alarm voice*.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Área da Receção e perímetro do piso vigiados por sistema de videovigilância.

Espaços cobertos por sistema de deteção de intrusão.

Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

2.4 AVAC

Grelhas de insuflação e extração ligadas a sistema centralizado de AVAC.

Sistema de controlo de fumos/desenfumagem.

2.5 Águas e esgotos

Bocas-de-incêndio da Rede de Incêndio Armada.

2.6 Gás

3. Sinalética

Sistema de sinalética de informação adequada, com painéis e sinalética para auto-encaminhamento.

Integração dos sistemas de sinalização de informação e de segurança.

Plantas de emergência fotoluminescentes em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.

Painel para afixação de documentos na Sala de Espera.

4. Equipamentos (prever apenas infra-estrutura e tomadas)

Central telefónica (infraestruturas).

1 Televisor tecnologia *Led* (infraestruturas).

Equipamento de som ambiente, com amplificador, CD e microfones na Receção e ligação à central telefónica na zona de telefonistas (infraestruturas).

5. Outros aspetos

Vitrinas para exposição de objetos na Sala de Espera (a considerar posteriormente).

03

Ficha de Caracterização de Espaços

Posto de Segurança

1. Aspetos de carácter geral

O Posto de Segurança é determinado por exigência do Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008, possuindo as características definidas no seu art. 190.º.

O Posto de Segurança será constituído por dois espaços contíguos, um em contato direto com o Átrio Principal onde se insere onde permanecerá o vigilante de segurança, e o outro compartimentado, de acesso restrito, onde serão instaladas centrais e demais equipamentos de segurança previstos.

No compartimento interior será previsto sanitário e espaço para vestiário exclusivos para o vigilante de segurança.

Especificações arquitectónicas (ver Nota Prévia):

Pavimento:

Sim: Peças cerâmicas ou de pedra, pavimento vinílico.

Não: Betonilha.

- Paredes:

Sim: Materiais resistentes e laváveis até 2,00 m, pintura sobre reboco ou estuque da cota 2,00 até ao tecto.

Não: Pinturas abaixo da cota 2,00 m.

- Tectos:

Sem restrições.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

No compartimento:

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteiras nos tetos falsos.

Rodapé técnico tipo DLP nas paredes (correntes fortes + correntes fracas).

Iluminação geral com mínimo de 400 lux.

Tomadas para alimentação de Vídeo/TV/Rádio.

Tomadas elétricas para alimentação das centrais de todos os sistemas de segurança do edifício abaixo indicadas, todas socorridas por energia de emergência do GE.

Tomadas assistidas por UPS para equipamento e monitores do sistema de videovigilância.

2 tomadas elétricas + 4 tomadas elétricas socorridas por UPS.

No espaço externo ao compartimento:

Rodapé técnico tipo DLP nas paredes (correntes fortes + correntes fracas).

Iluminação geral com mínimo de 400 lux.

Tomadas para alimentação de monitores de videovigilância socorridas por UPS.

Tomadas para sistema *alarm voice* socorridas por UPS.

2 tomadas elétricas + 2 tomadas elétricas socorridas por UPS.

2.2 Telecomunicações e informática

No compartimento:

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.

Rede de cablagem estruturada Categoria 6.

Tomadas para sinal Vídeo/TV/Rádio.

Tomadas para ligação de sistema de comunicação via rádio.

4 tomadas RJ45.

Instalação de som ambiente/*alarm voice*.

No espaço externo ao compartimento:

Tomadas para monitores de videovigilância.

Tomadas para sistema *alarm voice*.

4 tomadas RJ45.

2.3 Segurança

No compartimento:

Instalação das centrais de todos os sistemas de segurança do edifício: sistema de deteção de incêndio; sistema de deteção de gases combustíveis; sistema de deteção de CO (painel repetidor); sistema de controlo de fumos; sistema de deteção de Intrusão; sistema de controlo de acessos; sistema de videovigilância.

Área restrita protegida por sistema de controlo de acessos.

No espaço externo ao compartimento:

Espaço vigiado pelo sistema de videovigilância.

Monitores do sistema de videovigilância.

Comando de sistema de *alarm voice*.

Sinalizadores óptico-acústicos das centrais dos sistemas de segurança.

2.4 AVAC

Sistema individualizado de AVAC.

Sistema de controlo de fumos/desenfumagem.

2.5 Águas e esgotos

Sanitário equipado – ver Ficha n.º 6-Instalações Sanitárias, Balneários e Vestiários

2.6 Gás

3. Sinalética

Sinalização de segurança.

Sinalização de acesso restrito.

Quadro para afixação de documentação.

4. Equipamentos

Equipamento de comunicações via rádio (infraestruturas).

5. Outros aspetos

Armário-vestiários duplos conforme norma NP 1116 B (a considerar posteriormente).

04

Ficha de Caracterização de Espaços
Circulações

1. Aspetos de carácter geral

O acesso a todo o edifício é efectuado pelo seu Átrio Principal, apesar da existência de outras circulações e saídas para o exterior, designadamente das saídas de emergência que se afigurem necessárias.

As circulações do edifício devem permitir a plena acessibilidade a pessoas de mobilidade condicionada, cumprindo as prescrições do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de Agosto.

As circulações horizontais cumprirão as distâncias definidas no Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008, não sendo nomeadamente, ultrapassadas as distâncias de 15 metros em impasses e de 30 metros quando existe acesso a várias saídas (art. 61.º).

O número, localização e demais características das circulações verticais em escadas são determinadas essencialmente pelas distâncias a percorrer nas circulações horizontais definidas e pelo efetivo dos locais que a elas acedem (art. 64.º).

São também previstos meios de circulação vertical mecânicos: ascensores, incluindo elevador prioritário de bombeiros, e monta-cargas.

Os materiais de construção e de revestimento das circulações serão resistentes, laváveis e duráveis; os pavimentos serão em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

Os degraus das escadas possuirão uma banda anti derrapante.

Os tetos falsos das circulações horizontais serão visitáveis.

Sempre que possível as circulações deverão ter iluminação e ventilação naturais.

Disposições construtivas em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteiras nos tetos falsos.

Equipamentos de segurança com energia de emergência/Grupo Electrogéneo.

Iluminação geral com mínimo de 200 lux.

Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.

Tomadas elétricas para câmaras de videovigilância.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.

Instalação de som ambiente nas circulações horizontais – a utilizar como *alarm voice* do sistema de deteção incêndio.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Acessos às circulações horizontais e verticais vigiados por sistema de videovigilância.

Espaços cobertos por sistema de deteção de intrusão.

Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

2.4 AVAC

Ventilação natural ou mecânica, quando interiores.

Sistema de controlo de fumos/desenfumagem, preferencialmente natural. As

escadas possuirão também clarabóia de desenfumagem no seu topo, com

abertura automática (comando da CDI) e manual, e grelha de admissão na sua

base.

2.5 Águas e esgotos

Bocas-de-incêndio da Rede de Incêndio Armada.

2.6 Gás

3. Sinalética

Sistema de sinalética de informação adequada, com painéis e sinalética para auto-encaminhamento.

Integração dos sistemas de sinalização de informação e de segurança.

Sinalização de segurança de saída e de direção de saída claras e inequívocas.

Plantas de emergência fotoluminescentes em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

05

Ficha de Caracterização de Espaços

Elevadores

1. Aspetos de carácter geral

Os elevadores e monta-cargas serão hidráulicos.

Os elevadores terão uma capacidade mínima de 6 pessoas e servirão também os pisos de estacionamento.

Acabamentos laváveis e duráveis.

Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

Um dos elevadores possuirá as características de elevador prioritário de bombeiros, definidas no Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008 (art. 104.º).

Em conformidade com a legislação específica aplicável em vigor.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Iluminação de 200 lux na casa das máquinas e mínima de 50 lux nos patamares de acesso.

1 Tomada elétrica no fundo do poço.

2.2 Telecomunicações e informática

Comunicação telefónica das cabinas para o exterior e o Posto de segurança do edifício, conforme legislação em vigor.

2.3 Segurança

Disposições construtivas, revestimentos e demais características em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 (art. 101.º e ss e outros).

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Os átrios de acesso aos elevadores serão cobertos por sistema de videovigilância.

2.4 AVAC

2.5 Águas e esgotos

2.6 Gás

3. Sinalética

Sistema de sinalética de informação adequada.

Sinalização de segurança em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

06

Ficha de Caracterização de Espaços

Instalações Sanitárias, Balneários e Vestiários

1. Aspetos de caráter geral

Serão previstos núcleos de instalações sanitárias dispersos por todo o edifício, com a densidade e capacidade definidas na regulamentação e normas em vigor.

Serão previstas instalações sanitárias, separados por sexo, para as seguintes tipologias de ocupação:

- Postos de trabalho em geral
- Visitantes, no piso 0 (áreas de receção, sala de espera, atendimento, auditório)
- Utentes do refeitório
- Utentes do centro clínico
- Postos de trabalho do refeitório, vigilância (incluindo espaço para vestiário), limpeza e manutenção, a localizar no piso 0

Serão também distribuídos por todo o edifício instalações sanitárias adaptadas a pessoas de mobilidade condicionada tendo em conta a plena acessibilidade e o cumprimento da legislação em vigor.

Serão previstos balneários/ vestiários para os postos de trabalho regulamentarmente previstos, nomeadamente refeitório, limpeza e manutenção, a situar no piso 0.

Acabamentos laváveis e duráveis.

Pavimentos em material antiderrapante e resistência ao desgaste.

Lambrim obrigatório até à altura de 2,0m em materiais laváveis.

Preferencialmente deverão ter janelas com possibilidade de pequena abertura para ventilação natural.

As torneiras e os doseadores de sabão deverão ser automáticos.

Prever pontos (incluindo infraestrutura elétrica) para secadores de mãos.

Evitar a utilização de portas nos acessos aos núcleos (masculino e feminino) mantendo no entanto a privacidade e separação necessárias.

As cabinas de sanitários e de duche serão equipadas com portas resistentes e duradouras.

Serão instalados espelhos com aro em aço sobre todos os lavatórios.

As portas dos sanitários, balneários e vestiários serão dotadas de molas de recuperação automática.

Especificações arquitectónicas (ver Nota Prévia):

Pavimento:

Sim: Pedra, cerâmico, marmorite *epoxy*.

Não: Betonilha, madeira, peças de dimensão inferior a 0,30 x 30 m.

- Paredes:

Sim: Materiais resistentes e laváveis até 2,00 m, pintura sobre reboco ou estuque da cota 2,00 até ao tecto.

Não: Pinturas abaixo dos 2,00 m.

- Tectos:

Sim: Materiais hidrófugos, pinturas anti fungos.

Não: Tectos modulares, materiais com fibras.

- Vãos e divisórias:

Sim: Fenólicos compactos ou de resistência equivalente.

Não: Aduelas de madeira até ao pavimento.

- Torneiras, descargas urinol, autoclismos:

Sim: Manuais com temporização.

Não: Automáticas com sensor, manuais sem temporização.

- Outros requisitos:

- As sanitas devem ser suspensas com autoclismo embutido na parede.
- Os lavatórios não devem ter pé.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Iluminação geral com mínimo de 200 lux.
Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.
Tomadas elétricas para alimentação de secadores de mãos nos sanitários.
Tomadas elétricas para alimentação de secadores de cabelos nos balneários.

2.2 Telecomunicações e informática

Tomadas RJ 45 para telefones nos vestiários e balneários.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.
Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.
Sistema de alarme nos sanitários de deficientes, com ligação ao Posto de Segurança.

2.4 AVAC

Ventilação natural preferencial e forçada – forte ventilação mecânica que crie uma zona de subpressão, evitando concentração de cheiros.

2.5 Águas e esgotos

Rede de águas frias e quentes.
Ponto de água fria para abastecimento de baldes e ou ligação de mangueiras para lavagem.
Águas quentes para duche nos balneários.
Ponto de esgoto para lavatórios, duchas, sanitas e urinóis.
Dispositivos de baixo consumo (torneiras, autoclismos) para redução do consumo de água potável.

2.6 Gás

3. Sinalética

Sistema de sinalética de informação adequada. Sinalização de segurança regulamentar.
Plantas de emergência fotoluminescentes em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.
Painéis A4 em acrílico para inserção das Fichas de Higienização dos sanitários (em todos os WC).

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

Armários vestiários duplos, conforme norma NP 1116 B (a considerar posteriormente).

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR Exigências ao Projeto

7	Ficha de Caracterização de Espaços
	<u>Auditório/ Sala Polivalente</u>

1. Aspetos de carácter geral

Capacidade para 100 pessoas.

Área de “palco/ plataforma” com capacidade para mesa com 8 conferencistas, púlpito e tela de projecção

Áreas técnicas para som/ projecção, camarim e arrumo de materiais.

Disposições construtivas, incluindo distribuição das cadeiras e demais requisitos em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008.

Degraus com faixa antiderrapante e iluminação de balizagem.

Acessos a partir do átrio principal e direto do exterior.

Possibilidade de obscurecimento total.

Revestimentos em madeira ignifugada (Portaria n.º 1532/2008).

Acessibilidade a cidadãos portadores de dificuldade de locomoção.

Especificações arquitectónicas (ver Nota Prévia):

- Pavimento:

Sim: Madeira ou alcatifa.

Não: Cerâmicos, pavimento vinílico.

- Paredes:

Sim: Madeira, fenólico, pedra. Gesso acima da cota 2,00 m.

Não: Cerâmicos.

- Tectos:

Sim: Sem restrições de material. Com absorção acústica.

Não: Tecto modular.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteiras no teto.

Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.

Iluminação geral com mínimo de 400 lux, com controlo de intensidade.

Calha e caixas de pavimento no palco, sob a mesa e sob o púlpito, capacidade de 12 módulos de aparelhagem (correntes fortes + correntes fracas) – 3 tomadas elétricas + 3 tomadas elétricas socorridas/UPS + 6 tomadas RJ45.

Tomadas para alimentação de TV/Rádio, videoprojetor, ecrã, instalação de som.

Equipamentos de segurança com energia de emergência/Grupo Electrogéneo.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.

Rede de cablagem estruturada Categoria 6.

Tomadas para sinal TV/Rádio, videoprojetor, ecrã, instalação sonora.

Instalação de som ambiente/*alarm voice*.

Área WiFi.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Acessos vigiados por sistema de videovigilância.

Espaços cobertos por sistema de deteção de intrusão.

Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro <i>Fichas_CE_Jan2015_Requisitos_Gerais</i>	Edição n.º 4 de Mar.2015	N.º páginas 44	Página n.º 29

2.4 AVAC

Grelhas de insuflação e extração ligadas a sistema centralizado de AVAC.
Sistema de controlo de fumos/desenfumagem.

2.5 Águas e esgotos

Bocas-de-incêndio da Rede de Incêndio Armada.

2.6 Gás

3. Sinalética

Sistema de sinalética de informação adequada, com painéis e sinalética para auto-encaminhamento.
Integração dos sistemas de sinalização de informação e de segurança.

Plantas de emergência fotoluminescentes em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.

Painéis A4 em acrílico para inserção das Instruções Particulares de Segurança nas áreas técnicas.

4. Equipamentos

Vídeoprojetor no teto do palco (infraestruturas).

Instalação sonora (infraestruturas).

Ecrã de projecção no palco (infraestruturas).

Mesas de comando de todos os equipamentos, incluindo som e iluminação do palco e sala (infraestruturas).

5. Outros aspetos

8

Ficha de Caracterização de Espaços

Refeitório

1. Aspetos de carácter geral

Sala de refeições com capacidade 200 pessoas em simultâneo.
Cozinha com capacidade de confeção para 450 refeições diárias.
Bar com capacidade para 20 pessoas sentadas e 30 de pé.
Instalações sanitárias e balneários/ vestiários conforme regulamentação aplicável.
Acabamentos laváveis e duráveis.
Pavimentos em material antiderrapante e resistência ao desgaste.
Preferencialmente com janelas com possibilidade de pequena abertura para ventilação natural.
Especificações arquitectónicas (ver Nota Prévia):

- Pavimento:
Sim: Pedra, cerâmico, vinílico, marmorite epoxy.
Não: Peças de revestimento inferiores a 0,50 x 0,50 m, madeira, betonilha.
- Paredes:
Sim: Pedra, cerâmico, vinílico, marmorite epoxy até 2,00 m com roda cadeiras.
Não: Pintura abaixo do 2,00 m.
- Tectos:
Sim: Contínuos com absorção acústica, modulares metálicos perfurados.
Não: -

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteiras nos tetos.
Rodapé técnico tipo DLP nas paredes sob o balcão do bar (correntes fortes + correntes fracas).
Iluminação geral com mínimo de 350 lux.
Pontos de alimentação e tomadas para alimentação dos equipamentos de cozinha e do bar.
Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.
Tomadas elétricas para usos gerais.
Tomadas para caixas registadoras/ postos de pagamento.
Tomadas elétricas para alimentação de ecrã de Vídeo e TV.
Tomadas elétricas para alimentação de secadores de mãos nos sanitários e de secadores de cabelos nos balneários.
Equipamentos de segurança com energia de emergência/Grupo Eletrogéneo.
Equipamentos de informática com energia socorrida/UPS.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras no teto.
Rede de cablagem estruturada Categoria 6.
Tomadas para caixas registadoras/ postos de pagamento.
Tomadas para sinal Vídeo/TV/Rádio.
Tomadas para informática.
Instalação de som ambiente – a utilizar como *alarm voice* do sistema de deteção incêndio.
Área Wi-Fi.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.
Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

Acessos vigiados por sistema de CCTV.
Sistema de alarme nos sanitários de deficientes, com ligação ao Posto de Segurança.
Sistema fixo de extinção automática de incêndio por agente distinto de água na *hotte* da cozinha.
Sistema de deteção de gás combustível.

2.4 AVAC

Ventilação natural preferencial e forçada – forte ventilação mecânica que crie uma zona de subpressão, evitando concentração de cheiros.
Sistema de controlo de fumos/desenfumagem para a cozinha.

2.5 Águas e esgotos

Rede de águas frias e quentes.
Alimentação de lava-louças e equipamentos de refeitório e bar.
Ponto de água fria para abastecimento de baldes e ou ligação de mangueiras para lavagem.
Águas quentes para duche nos balneários.
Ponto de esgoto para lavatórios, duchas, sanitas e urinóis.
Dispositivos de baixo consumo (torneiras, autoclismos) para redução do consumo de água potável.
Bocas-de-incêndio armadas.

2.6 Gás

Gás natural para alimentação de equipamento de confeção de alimentos.

3. Sinalética

Sistema de sinalética de informação adequada. Sinalização de segurança regulamentar.
Plantas de emergência fotoluminescentes em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.
Painéis A4 em acrílico para inserção das Instruções de Segurança e de Fichas de Higienização dos sanitários (em todos os WC).

4. Equipamentos

Equipamentos de cozinha e de bar (infraestruturas).
Linha de *self service* (infraestruturas).
Balcões de bar (infraestruturas).

5. Outros aspetos

Vitrinas em alumínio lacado com portas em vidro para afixação de documentos - licenças, HACCP, ementas, regulamentos, etc. (a considerar posteriormente).
Acessórios para sanitários, balneários e vestiários (a considerar posteriormente).
Armários vestiários duplos, conforme norma NP 1116 B (a considerar posteriormente).
Mesas e cadeiras de refeitório e bar (a considerar posteriormente).

9

Ficha de Caracterização de Espaços

Centro clínico

1. Aspetos de carácter geral

Área de receção com 1 posto de trabalho e capacidade para 4 utentes.
 Área de espera com capacidade para 15 utentes instalada em espaço da Receção, da qual poderá ser isolada com meios ligeiros de compartimentação.
 Área administrativa isolada para 5 postos de trabalho.
 Espaços compartimentados para 2 gabinetes médicos, enfermagem, fisioterapia.
 Áreas técnicas compartimentadas – esterilização, sujos/ resíduos, limpos/ armazém de medicamentos.
 Instalações sanitárias e balneários/ vestiários conforme regulamentação aplicável.
 Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.
 Lambrim em material higienizável obrigatório em todas as áreas técnicas de saúde (exceto receção, espera e área administrativa).
 Solução de ensombramento regulável.
 Instalação de expositores e vitrinas na área de espera.
 Disposições construtivas em conformidade com a legislação, normas e regras específicas relativas a instalações e equipamentos de saúde aplicáveis.
 Disposições construtivas em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008.
 Plena acessibilidade a cidadãos portadores de dificuldade de locomoção.
 Especificações arquitectónicas (ver Nota Prévia):
 - Nas áreas técnicas em geral – regras idênticas ao definido para o Posto de Segurança
 - Nas áreas de receção e espera – regras idênticas ao definido para o Atendimento
 - Nas áreas administrativas – regras idênticas aos espaços de trabalho
 - Nos gabinetes de saúde – regras idênticas aos espaços de trabalho, exceto para o revestimento das paredes (higienizável até 2,00 m de altura)

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteiras nos tetos falsos.
 Rodapé técnico tipo DLP nas paredes (correntes fortes + correntes fracas).
 Iluminação geral com mínimo de 450 lux.
 Tomadas para alimentação de equipamentos específicos de saúde.
 Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.
 Tomadas para alimentação de Vídeo/TV/Rádio.
 Tomadas para informática.
 Tomadas elétricas para câmaras de videovigilância.
 Equipamentos de segurança e saúde com energia de emergência/Grupo Electrogéneo.
 Mínimo de 2 tomadas elétricas + 4 tomadas elétricas socorridas por UPS por área/ espaço.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.
 Rede de cablagem estruturada Categoria 6.
 Tomadas para sinal Vídeo/TV/Rádio.
 Mínimo de 6 tomadas RJ45 por área/ espaço.
 Tomadas de sinal para ligação do equipamento de som ambiente/*alarm voice*.
 Instalação de som ambiente/*alarm voice*.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.
Acessos vigiados por sistema de CCTV.
Sistema de alarme nos sanitários de deficientes, com ligação ao Posto de Segurança.

2.4 AVAC

Grelhas de insuflação e extração ligadas a sistema centralizado de AVAC.
Sistema de ventilação específico para a área de esterilização.
Sistema de controlo de fumos/desenfumagem se aplicável.

2.5 Águas e esgotos

Rede de águas frias e quentes para espaço de esterilização.
Ponto de esgoto para lavatórios, duchas, sanitas e urinóis.
Dispositivos de baixo consumo (torneiras, autoclismos) para redução do consumo de água potável.
Bocas-de-incêndio armadas.

2.6 Gás

3. Sinalética

Sistema de sinalética de informação adequada. Sinalização de segurança regulamentar.
Plantas de emergência fotoluminescentes em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.
Painéis A4 em acrílico para inserção das Instruções de Segurança e de Fichas de Higienização dos sanitários.

4. Equipamentos

Lavatórios de pedal em todos os gabinetes médicos, enfermagem, fisioterapia.
Balcão e lava-louças para área de esterilização.

5. Outros aspetos

Estantes metálicas para armazém de medicamentos (a considerar posteriormente).
Armários vestiários duplos, conforme norma NP 1116 B (a considerar posteriormente).
Expositores para colocação de documentos - publicações, folhetos, etc. (a considerar posteriormente).
Vitrinas em alumínio lacado com portas em vidro para afixação de documentos na receção e na área de espera (a considerar posteriormente).

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR Exigências ao Projeto

10	Ficha de Caracterização de Espaços
	<u>Área de Manutenção</u>

1. Aspetos de caráter geral

Espaço destinado à manutenção do edifício e seus equipamentos nas valências civil, elétrica e mecânica e de limpeza.

Possuirá 2 postos de trabalho de piquete em permanência para a manutenção do edifício, incluindo prestadores de serviços (conservação + limpeza).

Instalações sanitárias e balneários/ vestiários conforme regulamentação aplicável.

Área para arrumação de ferramentas e máquinas-ferramentas ligeiras e de consumíveis elétricos e mecânicos (lâmpadas elétricas p. ex.).

Área para arrumação de máquinas/ equipamentos de limpeza (aspiração, enceradora, rotativa p. ex.), de produtos de limpeza e de consumíveis de sanitários.

Materiais de construção e de revestimento resistentes, laváveis e duráveis.

Lambrim lavável até à altura de 2,0 m.

Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminho de cabos de correntes fortes em esteira no teto falso.

Iluminação geral com mínimo de 300 lux.

Tomadas elétricas para usos gerais e limpeza espaçadas de 5 m.

2 Tomadas elétricas + 4 tomadas elétricas socorridas por UPS.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminho de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.

Rede de cablagem estruturada Categoria 6.

4 Tomadas RJ45.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Espaço coberto por sistema de deteção de intrusão.

Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

2.4 AVAC

Ventilação natural ou mecânica.

2.5 Águas e esgotos

Sanitário e balneários equipados – ver Ficha n.º 6-Instalações Sanitárias, Balneários e Vestiários

2.6 Gás

3. Sinalética

Sinalização de informação e de segurança.

Sinalização de acesso restrito.

Painéis A4 em acrílico para inserção das Instruções Particulares de Segurança e das Fichas de Segurança dos produtos.

Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro <i>Fichas_CE_Jan2015_Requisitos_Gerais</i>	Edição n.º 4 de Mar.2015	N.º páginas 44	Página n.º 35

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

Estantes metálicas para arrumação dos produtos e materiais (a considerar posteriormente).
Armários vestiários duplos, conforme norma NP 1116 B (a considerar posteriormente).

11

Ficha de Caracterização de Espaços

Arrumos para limpeza

1. Aspetos de caráter geral

Espaços destinados à arrumação de equipamentos (aspirador, etc.), de produtos e de consumíveis destinados à limpeza do edifício.

Compartimentos interiores.

Materiais de construção e de revestimento resistentes, laváveis e duráveis.

Lambrim lavável até à altura de 2,0 m.

Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Iluminação geral com mínimo de 200 lux.

3 Tomadas elétricas para usos gerais.

2.2 Telecomunicações e informática

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

2.4 AVAC

Ventilação mecânica.

2.5 Águas e esgotos

2.6 Gás

3. Sinalética

Sinalização de informação e de segurança.

Sinalização de acesso restrito.

Painéis A4 em acrílico para inserção das Instruções Particulares de Segurança e das Fichas de segurança dos produtos.

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

Estantes metálicas para arrumação dos produtos e materiais (a considerar posteriormente).

12

Ficha de Caracterização de Espaços

Arquivo Central

1. Aspetos de carácter geral

Arquivo para documentação em papel.

Área para 1 posto de trabalho pontual.

Materiais de construção e de revestimento resistentes, laváveis e duráveis.

Lambrim lavável até à altura de 2,0 m.

Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Iluminação geral com mínimo de 200 lux, adequada à disposição das estantes.

Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.

2 Tomadas elétricas + 2 tomadas elétricas socorridas por UPS.

2.2 Telecomunicações e informática

Rede de cablagem estruturada Categoria 6.

2 Tomadas RJ45.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Espaço coberto por sistema de deteção de intrusão.

Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

2.4 AVAC

Ventilação mecânica.

Sistema individualizado de AVAC.

2.5 Águas e esgotos

2.6 Gás

3. Sinalética

Sinalética de informação e de segurança.

Sinalização de acesso restrito.

Painéis A4 em acrílico para inserção das Instruções Particulares de Segurança.

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

Estantes metálicas para pastas de arquivo (a considerar posteriormente).

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR Exigências ao Projeto

13	Ficha de Caracterização de Espaços
	<u>Arquivos locais</u>

1. Aspetos de carácter geral

Espaço nos pisos de serviço para documentação em papel.
Compartimentos interiores.
Materiais de construção e de revestimento resistentes, laváveis e duráveis.
Lambrim lavável até à altura de 2,0 m.
Pavimento em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Iluminação geral com mínimo de 200 lux.
Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza.

2.2 Telecomunicações e informática

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

2.4 AVAC

Ventilação mecânica.

2.5 Águas e esgotos

2.6 Gás

3. Sinalética

Sinalização de informação e de segurança.

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

Estantes metálicas para pastas de arquivo (a considerar posteriormente).

	Edifício Municipal para Serviços
	PROGRAMA PRELIMINAR Exigências ao Projeto

14	Ficha de Caracterização de Espaços
	<u>Reprografia</u>

1. Aspetos de carácter geral

Espaço para instalação e trabalho com equipamentos técnicos de fotocópias, corte, dobragem e encadernação.
 Área compartimentada para armazenamento de papel e consumíveis.
 Materiais de construção e de revestimento resistentes, laváveis e duráveis.
 Lambrim lavável até à altura de 2,0 m.
 Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.
 Solução de ensombramento regulável.
 Teto falso visitável.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteira no teto falso.
 Rodapé técnico tipo DLP nas paredes (correntes fortes + correntes fracas).
 Iluminação geral com mínimo de 400 lux.
 Tomadas elétricas para usos gerais e limpeza espaçadas de 3 m.
 Tomadas elétricas para alimentação dos equipamentos previstos (a definir).
 2 Tomadas elétricas + 4 tomadas elétricas socorridas por UPS.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.
 Rede de cablagem estruturada Categoria 6.
 Tomadas para ligação dos equipamentos previstos (a definir).
 4 Tomadas RJ45.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.
 Espaço coberto por sistema de deteção de intrusão.
 Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

2.4 AVAC

Sistema individualizado de AVAC.
 Ventilação mecânica.

2.5 Águas e esgotos

2.6 Gás

3. Sinalética

Sinalização de segurança.
 Sinalização de acesso restrito.

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

Elaborado por CMS	Aprovação		
Ficheiro Fichas_CE_Jan2015_Requisitos_Gerais	Edição n.º 4 de Mar.2015	N.º páginas 44	Página n.º 40

15

Ficha de Caracterização de Espaços

Espaços de Serviços

1. Aspetos de carácter geral

Os postos de trabalhos a instalar nos espaços de serviços possuem tipologia predominante técnica e administrativa, existindo alguns postos de direção e chefia.

A distribuição dos espaços será em *open space*.

A compartimentação e disposição terá em conta a previsão da futura compartimentação de alguns espaços (gabinetes para direção/chefia, sectores específicos de trabalho) com divisórias amovíveis em placas de gesso cartonado tipo *Pladur*.

Serão integralmente cumpridas as distâncias, áreas máximas de fogo e demais prescrições regulamentares aplicáveis definidas na Portaria n.º 1532/2008; as distâncias máximas a percorrer no interior dos espaços terá em conta a eventual futura existência de circulações interiores, sendo sempre cumpridos o disposto no art. 57.º e ss., nomeadamente 15 metros em impasse e 30 metros quando existam várias saídas.

Acabamentos laváveis e duráveis.

Pavimento técnico.

Janelas para ventilação e iluminação natural.

Solução de ensombramento regulável.

Tetos falsos visitáveis.

Conforto acústico.

Disposições construtivas em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008.

Acessibilidade a cidadãos portadores de dificuldade de locomoção.

Especificações arquitectónicas (ver Nota Prévia):

- **Pavimento:**

Sim: Pavimento técnico modular elevado, com estrutura metálica e painéis revestidos com mosaicos 0,50 x 0,50 m em vinílico ou alcatifa, conforme com normas UNI EN12825 e EN13501.

Com caixas técnicas de energia e comunicações.

Não: Pavimentos sem caminhos técnicos (não elevados).

- **Paredes:**

Sim: Estucadas ou em gesso cartonado, pintadas;

Nas salas de reuniões e gabinetes de dirigentes deverá existir lambril de madeira com um mínimo de 2,00 m de altura.

Não: Peças cerâmicas.

- **Tectos:**

Sim: Tecto contínuo em gesso cartonado ou equivalente.

Absorção acústica deve ser ponderada.

Não: Tectos modulares.

- **Portas interiores:**

Sim: Portas corta-fogo e portas acústicas homologadas.

Restantes portas de carpintaria com espessura mínima de 40 mm, folha em estrutura alveolar revestida com aglomerado de madeira folheado ou lacado, batentes de borracha, fechaduras em aço inox com canhões europeus, dobradiças e puxadores em aço inox. Aduelas e guarnições em madeira exótica maciça.

Não: -

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Caminhos de cabos de correntes fortes em esteiras nos tetos falsos.

Rodapé técnico tipo DLP nas paredes (correntes fortes + correntes fracas).

Calha e caixas de pavimento com reticulado 3 m x 3 m, capacidade de 12 módulos de aparelhagem (correntes fortes + correntes fracas) – 3 tomadas elétricas + 3 tomadas elétricas socorridas/UPS + 6 tomadas RJ45.

Equipamentos de segurança com energia de emergência/Grupo Electrogéneo.

Equipamentos de informática com energia socorrida/UPS.

Iluminação geral com mínimo de 450 lux.

Sistema de gestão técnica centralizada.

Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 10 m.

2.2 Telecomunicações e informática

Caminhos de cabos de correntes fracas em esteiras nos tetos falsos.

Rede de cablagem estruturada Categoria 6.

Tomadas RJ45 para telefones.

Tomadas RJ45 para informática.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

2.4 AVAC

Janelas para ventilação natural controlada.

Grelhas de insuflação e extração ligadas a sistema centralizado de AVAC.

Sistema de controlo de fumos/desenfumagem, quando aplicável.

2.5 Águas e esgotos

Bocas-de-incêndio da Rede de Incêndio Armada, quando aplicável.

2.6 Gás

3. Sinalética

Sistema de sinalética de informação adequada.

Integração dos sistemas de sinalização de informação e de segurança.

Plantas de emergência fotoluminescentes em conformidade com a Portaria n.º 1532/2008 e normas técnicas aplicáveis.

4. Equipamentos

5. Outros aspetos

16

Ficha de Caracterização de Espaços

Áreas técnicas centrais

1. Aspetos de caráter geral

Áreas destinadas à instalação e funcionamento de equipamentos técnicos específicos.
Espaços em conformidade com as disposições dos fabricantes dos equipamentos a instalar.
Espaços em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008 (Título V – Condições gerais das instalações técnicas).
Previsão de 1 posto de trabalho pontual.
Materiais de construção e de revestimento resistentes, laváveis, duráveis e incombustíveis.
Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Iluminação geral com mínimo de 200 lux, adequada à disposição dos equipamentos.
Bloco autónomos de iluminação de emergência.
Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza espaçadas de 5 m.
Mínimo de 2 tomadas elétricas + 2 tomadas elétricas socorridas por UPS.

2.2 Telecomunicações e informática

Rede de cablagem estruturada Categoria 6.
Mínimo de 2 Tomadas RJ45.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.
Espaço coberto por sistema de deteção de intrusão.
Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

2.4 AVAC

Ventilação natural ou mecânica quando os compartimentos forem interiores.
Sistema individualizado de AVAC quando aplicável.
Sistema de controlo de fumos/desenfumagem quando aplicável (locais C+).

2.5 Águas e esgotos

Quando aplicável.

2.6 Gás

Quando aplicável.
Em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008 (art. 106.º e 107.º)

3. Sinalética

Sinalética de informação e de segurança.
Sinalização de acesso restrito.
Painéis A4 em acrílico para inserção das Instruções Particulares de Segurança aplicáveis

4. Equipamentos

17

Ficha de Caracterização de Espaços

Áreas técnicas locais/piso

1. Aspetos de carácter geral

Áreas destinadas à instalação e funcionamento de bastidores de informática e quadros elétricos de piso/setor.

Espaços conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008 (Título V – Condições gerais das instalações técnicas).

Compartimentos interiores.

Materiais de construção e de revestimento resistentes, laváveis, duráveis e incombustíveis.

Pavimentos em material antiderrapante e com elevada resistência ao desgaste.

2. Infra-estruturas técnicas

2.1 Elétricas

Iluminação geral com mínimo de 200 lux, adequada à disposição dos equipamentos.

Bloco autónomos de iluminação de emergência.

Tomadas de energia elétrica para manutenção e limpeza.

Mínimo de 2 tomadas elétricas + 2 tomadas elétricas socorridas por UPS.

2.2 Telecomunicações e informática

Rede de cablagem estruturada Categoria 6.

Mínimo de 2 Tomadas RJ45.

2.3 Segurança

Meios de deteção e de intervenção de incêndio adequados, em conformidade com o Regulamento Técnico de SCIE, Portaria n.º 1532/2008.

Espaço coberto por sistema de deteção de intrusão.

Sistema de controlo de acessos para as áreas restritas.

2.4 AVAC

Ventilação mecânica.

Sistema individualizado de AVAC quando aplicável.

2.5 Águas e esgotos

2.6 Gás

3. Sinalética

Sinalética de informação e de segurança.

Sinalização de acesso restrito.

Painéis A4 em acrílico para inserção das Instruções Particulares de Segurança aplicáveis

4. Equipamentos